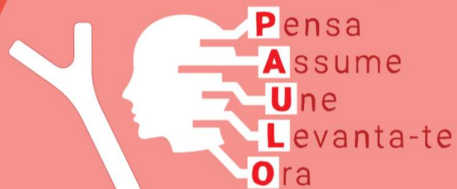


Muda o Chip



- IMAGINÁRIO -

O Paulo nasceu num dos bairros mais notáveis de Cascais. Aluno empenhado do Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade NOVA, em Oeiras, aprendeu também umas quatro línguas, escritas e orais, e começou a ganhar fama pelo convívio com os colegas do programa Erasmus. Era o melhor de todos. Um Google vivo.

Da sua vida faziam parte grandes festas, bem regadas. Fumava uns cigarros atrás dos outros. Vivia no limite. E era bom nisso, ao ponto de chegar a liderar os grupos do bairro alto e grafitar meio mundo com eles.

Considerava-se de tal forma o melhor que se distanciava de todos os que não eram do seu grupo, os que não pensavam da mesma maneira ou eram de outro patamar social. Considerando-os inferiores, o Paulo gozava, desprezava, escorraçava e, por vezes, até perseguia.

No meio de uma vida tão plena, o Paulo ia em viagem até ao Porto, quando se sentiu mal e começou a perder o controlo de que tanto se orgulhava. Perdeu o equilíbrio e caiu por terra. Acordou já na ambulância com médicos e enfermeiros à sua volta. Falavam de um AVC fulminante. Como era possível? Ele era tão jovem... Tudo era turvo... Viu apenas uma luz tão brilhante e voltou a desmaiar.

Quando voltou a si, sentiu pessoas à sua volta. Mas não as conseguia ver, nem falar com elas. Não se conseguia mexer! Que estranho... Sentiu-se esquisito, assustou-se e voltou a cair no limbo. Mais tarde, sentiu que cuidavam dele, que lhe davam banho, que liam para ele, que lhe faziam massagens... e foi-se apercebendo das conversas e de quem o rodeava. Eram pessoas banais, para quem não teria olhado duas vezes na semana anterior... Começou a vê-las com outros olhos. Eram dedicadas, altruístas, desinteressadas... cuidavam dele carinhosamente... tinham propósito de vida e ele era objeto do seu cuidado, bem diferente do que ele teria feito.

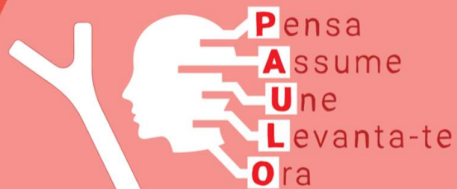
Preso na sua mente olhou para a sua vida e por onde tinha andado, descobrindo muitos caminhos errados. Afinal, agora percebia que as pessoas são tesouros e a discriminação não faz sentido. Aliás, toda a vida é um tesouro que assume muitas formas neste planeta.



Secretaria Nacional Pedagógica Equipa Nacional da IV Secção



Muda o Chip



Lentamente, foi recuperando faculdades até ficar completamente restabelecido. Parecia tudo igual, mas tudo estava diferente.

Sentiu que tinha mudado o chip e que tinha uma nova missão. Deixar de ser banal, preconceituoso e procurar perceber os outros. Sentir-se parte de tudo o que é vivo e espalhar uma mensagem de compreensão e entendimento.

Decidiu usar todos os recursos disponíveis para encontrar outros casos como o seu. Foi então que se deparou com a história de S. Paulo, a quem nunca tinha ligado nenhuma e identificou-se com ela. Aprofundou os pontos em comum e descobriu-se no caminho desta mudança. Passou a abrir a sua mente para um mundo maior e a sentir que era um milagre estar vivo. Isso despertou nele uma enorme sede de conhecimento. Precisava de aprender mais, saber mais, entender mais e, principalmente, pôr mais em causa. O Paulo absorvia tudo o que podia sugar das letras. Ao mesmo tempo, deparava-se num caminho de fé sentindo que tudo o levava a Deus e que em cada ser vivo encontrava o Seu rosto.

Quando deu por ela, estava a contar a toda a gente a sua experiência de conversão e a descoberta do rosto de Deus em cada pessoa.

Viajou. Correu o mundo que poucos visitam. Encontrou Carlo, jovem com leucemia e deu-lhe a conhecer Cristo que lhe deu a força para uma vida plena; conheceu Thomas na Etiópia a morrer de fome e ajudou-o dando-lhe de comer; Naomi a percorrer a costa do Quênia na busca de plásticos e de outros resíduos na praia, sem nada que vestir e deu-lhe roupa; e Catarina, jovem de 15 anos, grávida, cheia de dúvidas e com os maiores medos do mundo e confortou-a dando-lhe esperança.

Viveu dois meses como voluntário numa clínica de recuperação e sentiu como a vida perdeu sentido para aqueles dependentes, sem propósito ou esperança; sem Cristo. Visitou muitos sítios diferentes, desde as favelas a campos de refugiados; desde as aldeias mais pobres às cidades mais magníficas.

Escreveu cartas, poemas, livros e sobretudo fez grandes reflexões sobre a humanidade. Difundiu a fé pela internet e fê-la chegar a cada vez mais gente. Tornou-se o mais poderoso "influencer". Colocou todo o conhecimento, de antes e depois do AVC, ao serviço dos outros e dessa forma de Deus.



Secretaria Nacional Pedagógica Equipa Nacional da IV Secção



Muda o Chip

Pensa
Assume
Une
Levanta-te
Ora



E tu? Precisas que algo terrível te pare, para pensares em ti, nos outros e em Cristo presente no rosto de cada um? Ou vais mudar de chip para que ninguém precise de passar por isso para ver o Caminho? De que estás à espera?

Pensa! E muda o Chip sempre que descobrires que a direção está errada.

